

SORAYA ARAUJO UCHOA CAVALCANTI
(organizadora)

CIENCIAS SOCIALES APLICADAS:

Estado, organizaciones y **desarrollo regional**



SORAYA ARAUJO UCHOA CAVALCANTI
(organizadora)

CIENCIAS SOCIALES APLICADAS:

Estado, organizaciones y desarrollo regional



Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
 Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
 Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
 Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
 Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
 Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
 Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
 Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
 Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
 Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
 Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie di Maria Ausiliatrice
 Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
 Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
 Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
 Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
 Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
 Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
 Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
 Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
 Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
 Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
 Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
 Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
 Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
 Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
 Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
 Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
 Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
 Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
 Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
 Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
 Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciencias sociales aplicadas: Estado, organizaciones y desarrollo regional

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Yaidy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores
Organizadora: Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)	
C569	<p>Ciencias sociales aplicadas: Estado, organizaciones y desarrollo regional / Organizadora Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acceso: World Wide Web Inclui bibliografía ISBN 978-65-258-0861-1 DOI: https://doi.org/10.22533/at.ed.611220612</p> <p>1. Ciencias sociales. I. Cavalcanti, Soraya Araujo Uchoa (Organizadora). II. Título.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

A coletânea *Ciencias sociales aplicadas: Estado, organizaciones y desarrollo regional* é composta por 07 (sete) capítulos produtos de pesquisa, revisão integrativa, relato de experiências, relato de caso, dentre outros.






O primeiro capítulo discute os efeitos da institucionalização em crianças e adolescentes, apontando alguns caminhos possíveis nessa discussão. O segundo capítulo problematiza o campo do Serviço Social na perspectiva de gênero no contexto mexicano e suas interconexões e influências norte americanas e europeias.

O terceiro capítulo discute a reforma da previdência social no contexto dominicano e suas implicações para o Estado e obrigações vinculadas. O quarto capítulo, ainda no contexto dominicano discute a reforma da previdência social e especificamente os seguros de pensões e como este reforça a universalidade da política junto à população daquele país.

O quinto capítulo, aponta os autores, avalia o desenvolvimento de bezerros holandeses alimentados com leite integral adicionado de *Bacillus subtilis* PB6. O sexto capítulo, por sua vez, teve por objetivo avaliar o colostro em vacas suplementadas com selênio e vitamina B12 e seus efeitos na transferência de imunidade passiva de bezerros holandeses.

E finalmente, o sétimo capítulo, que apresenta os resultados da pesquisa realizada acerca dos simbolismos e mensagens presentes nos elementos e imagens da Paróquia de San José Obrero, localizada no México.

Soraya Araujo Uchoa Cavalcanti

CAPÍTULO 1	1
DEL PARADIGMA DE LA DESINSTITUCIONALIZACIÓN A LA <i>NO DESINSTITUCIONALIZACIÓN</i> COMO UNA FORMA DE MALTRATO INFANTIL, UNA NECESARIA REVISIÓN	
Clody Genaro Guillén Albán	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6112206121	
CAPÍTULO 2	17
LA PROFESIÓN FEMINIZADA Y LA DECADENCIA INSTITUCIONAL: MUJERES Y TRABAJO SOCIAL EN DEPENDENCIAS PÚBLICAS MEXICANAS. ¿EXPECTATIVAS POSIBLES?	
Martha Gálvez Landeros	
Erika María Ramírez Diez	
María Elena Chávez García	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6112206122	
CAPÍTULO 3	27
BONOS DE RECONOCIMIENTO - PERSPECTIVA FISCAL DEL SISTEMA PREVISIONAL DOMINICANO	
Luis T. Reyes Henríquez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6112206123	
CAPÍTULO 4	40
PENSIÓN MÍNIMA - PERSPECTIVA FISCAL DEL SISTEMA PREVISIONAL DOMINICANO	
Luis T. Reyes Henríquez	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6112206124	
CAPÍTULO 5	57
DESARROLLO DE BECERRAS HOLSTEIN SUPLEMENTADAS CON <i>Bacillus subtilis</i> PB6 EN LECHE ENTERA	
Ramiro González Avalos	
Blanca Patricia Peña Revuelta	
Rafael Ávila Cisneros	
Karla Quetzalli Ramirez Uranga	
José González Avalos	
Edgar Jesús Macías Ortiz	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.6112206125	
CAPÍTULO 6	66
EVALUACIÓN DE CALOSTRO EN VACAS SUPLEMENTADAS CON SELENIO Y VITAMINA B ₁₂ : EFECTO EN LA TRANSFERENCIA DE INMUNIDAD PASIVA DE BECERRAS HOLSTEIN	
Ramiro González Avalos	
Blanca Patricia Peña Revuelta	
Rafael Ávila Cisneros	
Karla Quetzalli Ramirez Uranga	

José González Avalos
Edgar Jesús Macías Ortiz

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112206126>


CAPÍTULO 776

ICONOLOGÍA DE LOS DESPOSORIOS DE LA VIRGEN, PARROQUIA DE SAN JOSÉ OBRERO, ARANDAS, JALISCO. CASO DE ESTUDIO: VIDRIERAS PARROQUIA DE SAN JOSÉ OBRERO

María Elizabeth Loera Beltrán

Catalina Peña Pardo

Rommel Rodríguez Garay

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6112206127>

SOBRE A ORGANIZADORA87

ÍNDICE REMISSIVO88

ICONOLOGÍA DE LOS DESPOSORIOS DE LA VIRGEN, PARROQUIA DE SAN JOSÉ OBRERO, ARANDAS, JALISCO. CASO DE ESTUDIO: VIDRIERAS PARROQUIA DE SAN JOSÉ OBRERO

Data de aceite: 30/11/2022

María Elizabeth Loera Beltrán

Tecnológico Nacional de México: Instituto Tecnológico de Tepic
Tepic, Nayarit, México

Catalina Peña Pardo

Tecnológico Nacional de México: Instituto Tecnológico de Tepic
Tepic, Nayarit México

Rommel Rodríguez Garay

Tecnológico Nacional de México: Instituto Tecnológico de Tepic
Tepic, Nayarit; México

RESUMEN: La Parroquia de San José Obrero se localiza en la ciudad de Arandas, es un ejemplo neogótico que es reconocido como monumento artístico de la entidad debido a sus cualidades estéticas y a que es considerado un icono de la ciudad. En sus muros exteriores e interiores guarda simbolismos que constituyen un mensaje que día a día revela a quien lo observa. La investigación desarrollada permitió conocer a profundidad la gramática que emana de sus elementos e imágenes. Para este artículo en particular se presenta el análisis iconográfico e iconológico del vitral que da inicio al programa iconográfico del Templo

que se titula los desposorios de la Virgen. El método utilizado para este fin fue el de Erwin Panofsky.

PALABRAS CLAVE: Iconología, Iconografía, Significados, Arquitectura.

1 | INTRODUCCIÓN

El presente artículo permite conocer parte de los resultados del proyecto de Investigación que se desarrolla en el Instituto Tecnológico de Tepic y en la Fundación del Pensamiento Arandense, mismo que se denomina Iconología en Arquitectura Religiosa, el objetivo principal de la investigación es conocer los simbolismos y mensajes que posee la Parroquia de San José Obrero, los que se encuentran en la composición general, en sus elementos constructivos y ornamentos. La edificación obedece al género religioso de culto católico, se localiza en la zona poniente de Arandas, en el estado de Jalisco entre las calles Álvaro Obregón y Miguel Hidalgo, el estilo que prevalece en la construcción es el gótico y es el producto de los esfuerzos del grupo social que desde

1789 hasta nuestros días, han consolidado el sueño en el que el grupo social desarrolla su espiritualidad.

El edificio es poseedor de una gran belleza que se manifiesta en la armonía de sus proporciones, texturas, espacios y colores. Se considera un símbolo de la ciudad ya que la representa y puede vislumbrarse desde la lejanía. Ha sido testigo de la historia, de la evolución de la localidad y de su desarrollo urbano. Hasta hoy existen evidencias tangibles de su historia, proporciones y sistema constructivo, que son el resultado de las investigaciones realizadas por personalidades que nacieron en el lugar y ajenos a este. Sin embargo, se desconocen los mensajes o significados que contiene, por esta razón el presente documento muestra los simbolismos, mensajes y el contexto del vitral inicial del programa iconográfico que posee.

2 | OBJETIVO

Determinar la Iconología del Vitral de la Parroquia de San José Obrero denominado los Desposorios de la Virgen María.

3 | OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- 1.- Identificar la procedencia de la Escena
- 2.- Profundizar en la historia de la representación
- 3.- Analizar las fuentes iconográficas
- 4.- Aplicar el Método Iconológico de Erwin Panofsky

4 | DESCRIPCIÓN DEL MÉTODO

El método se compone de 4 fases que a continuación se describen:

Fase de Análisis de Campo

Inicialmente se hizo necesario concertar visitas al sitio con la finalidad de conocer la edificación y sus ornamentos, así como el proyecto que está actualmente en evolución, en dichas visitas se realizó acopio de información relevante que ya tenía la Fundación del Pensamiento Arandense, además de entrevistas a historiadores del sitio, cronistas y al sacerdote responsable del inmueble. Se tomó fotografía de la construcción y de lo que contiene identificando el conjunto de vidrieras, ornamentos e imágenes, con la finalidad de realizar el levantamiento de ubicación correspondiente.

Fase de Investigación Documental

En esta fase se consultó bibliografía impresa y la encontrada en internet, con la finalidad de conocer los pormenores del Templo. También la otorgada por la Arandoteca

de la Fundación en la que incluso se encontró planería que es evidencia de la evolución constructiva de la edificación, así como bibliografía impresa y digital elaborada por ellos. Con esta información se realizó el Marco Teórico.

Fase de Identificación de Vidrieras

Se identificaron las 6 vidrieras existentes que narran la vida de San José en compañía de la Virgen María y de Jesús. De esta manera se obtuvo el mensaje iconográfico que guardan las vidrieras.

Fase de Determinación de autores y entorno de la Obra

Una vez redactado el programa iconográfico del conjunto de vidrieras, se procedió a buscar el origen de las mismas para conocer a su autor y al entorno social del momento en que se realizó la obra.

Fase de Aplicación del Método a Vidriera Inicial y Obtención de Resultados

Se documentó el método Iconológico de Erwin Panofsky aplicándolo a las 6 vidrieras, incluida la vidriera en estudio que corresponde a los Desposorios de la Virgen María.

5 | RESULTADOS

Los resultados que se presentan en este artículo se sintetizan en antecedentes del tema, vidrieras expuestas en San José Obrero y aplicación del Método a la Vidriera seleccionada.

5.1 Antecedentes del Tema

Los edificios religiosos poseen significados y simbolismos en los módulos que lo estructuran y en la totalidad de la composición. Estos significados se descifran mediante el uso de la Iconografía y de la Iconología. Para Erwin Panofsky (1962), la iconografía es “la rama de la historia del arte que se ocupa del contenido temático de las obras de arte, en cuanto a algo distinto de su forma”. El mismo autor, refiere que la iconología es algo más que la mera descripción de la imagen. “Ya que en la iconología se busca profundizar más en el significado o en el sentido de la misma”. Sostiene además que más allá de lo que simboliza la forma, el color, las líneas, la luz, las sombras, los volúmenes y los planos, se tiene un lenguaje que sobrepasa lo visual y que tiene relación con la historia del arte. Así pues, la iconografía describe los atributos de la imagen, y la iconología estudia el origen, la fuente de inspiración y el proceso por el que se interpreta el simbolismo. Es en Europa en donde se realizan los primeros estudios que consideran la iconología y la iconografía, principalmente contemplan edificios religiosos y conventos. Entre éstos podemos mencionar “El estudio iconológico de la portada de San Miguel de Estrella” que fue realizado por Javier Miguel Martínez de Aguirre Almazán, también el denominado “Aproximación a un estudio iconológico de los ángeles, santos y alegorías en la ciudad de Carmona” de José

González Isidoro realizado en el año 2005. Otro trabajo destacado es “La advocación del Carmen. origen e iconografía” de Ismael Martínez Carretero que se fecha en el año 2012. Además se encuentra el documento realizado por Santiago Arroyo Esteban titulado “Madrid un libro abierto, Madrid conventual”. Otro ejemplo es el nombrado “Temas e iconografía de la pintura barroca en Extremadura” de María Teresa Terrón. Dignos de mencionar son el documento de Santiago Sebastián “Iconografía del claustro barroco en Portugal, España e Iberoamérica” publicado en el año 2005 y el titulado Análisis iconográfico de Xesqui Castañer de “San Andrés Ibarralengua”. En el continente americano también se han realizado estudios en edificaciones religiosas, tales como “Cambios socioculturales en la protección del patrimonio religioso, Iglesia de la Inmaculada Concepción en Quito”, realizado por Monserrat León en el año 2010. Otro ejemplo es el que ejecuta Gabriela Elizabeth López en el año 2013 y denominado “Estudio iconográfico del retablo mayor, púlpito y fachada del Santuario de Guápulo”. Es notoria también la investigación de Fernando Urquizú que data del año 2010 sobre las pinturas de Tomás Merlo de la Iglesia del Calvario en Antigua Guatemala. Nuestro país cuenta también con estudios e investigaciones en este ramo, algunos presentados en foros académicos como es “El sentido litúrgico del Arte Sacro, la importancia de la investigación en la conservación y restauración de bienes religiosos” de Laura Elena Lela de Larrea López expuesto en 2014. Otro ejemplo es el trabajo de tesis de Karla Alejandra García García sobre el Significado de la Arquitectura religiosa de Colima. Estudio de caso “Catedral Basílica menor de Guadalupe” del año 2013. En el 2009 María Aranzazú Camarena realiza el estudio “El Templo barroco de Nuestra Señora de Los Ángeles. Un templo remodelado de León Guanajuato”, Por su parte Eduardo Ríos produce “La Descripción iconográfica de la Catedral de Zacatecas”. Agustín Solano es autor del “El estudio del Retablo Salomónico en la región Puebla-Tlaxcala”. En el año 2004, Verónica Zaragoza presenta el trabajo “La autoría del conjunto conventual de San Agustín de Querétaro: Una propuesta de sus predicadores”. También destaca “El estudio del barroco y el neoclásico de la arquitectura del camarín del Inmaculado templo de San Diego en Aguascalientes México” de Marco Alejandro Sifuentes. En el estado de Jalisco también se tiene una muestra académica, producto de la investigación de Martín Checa Artasu como el realizado en 2013 “Iglesia, poder y neogótico en ciudades del occidente de México: Una aproximación desde la geografía de la Religión”, en 2015 “Lo neogótico y el Concilio Vaticano II en la Arquitectura religiosa de México. Los reacomodos de una anomalía” y “El neogótico y el Fortalecimiento de la Iglesia de Guadalajara: El Templo Expiatorio”, en 2016 “El Neogótico de la arquitectura americana. Historia, restauración, reinterpretaciones y reflexiones”. En el año 2006 Verónica Hernández realiza el artículo “Los retablos de la Capilla de Aranzazú de Guadalajara”. En el año 2010 El Colegio de Jalisco edita “Las moradas y las virtudes en la capilla de la Purísima Catedral de Guadalajara” y en el 2012 “La historia de la Catedral, su historia y significados”. En el año 2016 José Alfredo Alcántar Gutiérrez desarrolla el trabajo “Capillas del Hospital de Jalisco” y en 2017 en

conjunto con Gloria Aslida Thomas Gutiérrez y Adriana Ruiz Razura realiza “La Arquitectura religiosa de la feligresía franciscana del Convento de Tlajomulco”. Refiriéndose a nuestro objeto de estudio en 1983 la Universidad de Guadalajara edita el Libro “Piedra a Piedra Templo de San José Obrero, Arandas, Jalisco” del autor Pablo Muñoz Rodríguez. Martín Checa Artasu publica el artículo “El templo de San José Obrero en Arandas Jalisco. Un ejemplo inconcluso del neogótico mexicano”. En el año 2011, la Secretaría de Desarrollo Urbano de Jalisco presenta el documento “La Girola del Templo de San José Obrero en Arandas, Jalisco”. Y la Fundación del Pensamiento Arandense en el año 2017 edita el libro “Piedra a Piedra 2. Templo de San José Obrero, Arandas, Jalisco” de los autores Pablo Muñoz Rodríguez y Miguel García Ascencio. Esta documentación describe los aspectos históricos y el desarrollo constructivo del inmueble, así como las imágenes que contiene. Sin embargo, en la actualidad no se tienen una descripción de los orígenes y atributos de los ornamentos y bustos, ni la interpretación iconológica de los mismos. Por ello se hace necesario un análisis con una visión integral que contemple los aspectos artísticos, históricos y arquitectónicos, sin dejar de lado la funcionalidad y la vinculación. Al ser una edificación de grandes proporciones, en este artículo se presenta el análisis mediante el método Iconográfico e iconológico del vitral del que parte el programa iconográfico que conforman las vidrieras, situándolo en un contexto estético, histórico y cultural, e identificando su Iconografía e Iconología.

5.2 Marco Teórico

La relevancia del culto religioso radica en que quien lo practica, conoce respuestas a las interrogantes de su origen y de su destino final, además adquiere valores que influyen en su forma de comportarse y de relacionarse. La religión es un aspecto cultural que tiende a agrupar a las personas que comparten creencias e ideales y les permite obtener la plenitud al llevar una vida recta tendiente a la felicidad y a lo divino. Históricamente el Ser Humano que sigue la religión católica ha pugnado por contar con un lugar propio para celebrar la eucaristía. García (2013) asegura que en los inicios de ésta, se adaptaban las casas de los creyentes para este fin, generando de esta forma la “Casa-Iglesia” (Domus Ecclesie). Esta situación se mantiene hasta el año 324 ya que a partir del año 325 surge la Domus Dei o “Casa de Dios” que son edificios hechos con este propósito. La edificación religiosa cubre la necesidad humana de tener un espacio digno para celebrar la liturgia, para hacer remembranza de Jesucristo y de su obra de salvación. Estos edificios encierran significados en su forma y estructura, por ejemplo, la planta arquitectónica en forma de Cruz Latina o la Cruz Griega simboliza el sacrificio de Jesús. Los elementos elevados utilizados en sus fachadas como torres y pináculos significan el destino final del creyente. Las imágenes de Santos que poseen, representan la iglesia celeste y triunfante. Las vidrieras se hacen con el propósito de iluminar los misterios que se celebran en el lugar. Los recorridos procesionales que se propician significan el camino lleno de gozo hacia la Casa de Dios, así como también,

la condición itinerante del Ser Humano. Este grupo de edificaciones en la actualidad se conocen como iglesias, que son lugares sagrados en los que los feligreses se reúnen en asamblea para hacer memoria de Cristo. A través de los años, estos inmuebles tienden a transformarse en parte de la historia de las ciudades, muchos de ellos son monumentales y considerados obras de arte que poseen una gran belleza. La Parroquia de San José Obrero, es un edificio emblemático de la Ciudad de Arandas, la centralidad de su ubicación manifiesta el Cristocentrismo litúrgico. Su construcción se inicia en 1879, Muñoz, P (1983 y 2017) manifiesta que en su desarrollo se han registrado tres etapas de diseño, la primera de 1879 a 1901, la segunda de 1902 a 1938 y la tercera de 1939 hasta la actualidad en que se construye la Girola. La edificación es de estilo neogótico, pertenece a la Diócesis de San Juan de los Lagos y fue elevada al rango de Parroquia el 29 de Mayo de 1989. Su sentido de elevación, monumentalidad y manejo de la luz lo convierten en un Monumento relevante de nuestro País. A continuación, se presenta la imagen de la fachada principal del Templo.



Figura 1. Alzado Principal de la Parroquia de San José Obrero, Arandas, Jalisco.

La organización del Santuario de Fátima define Parroquia como “la división territorial de las iglesias cristianas y por extensión una iglesia parroquial. En este sentido, por lo tanto, puede definirse como Parroquia al edificio de un Templo. En la Iglesia católica la Parroquia es la comunidad de fieles católicos pertenecientes a una iglesia particular. Generalmente una diócesis que está bajo la Dirección espiritual de un párroco”. La diócesis de Canarias define Iglesia Parroquial como “la palabra Parroquia viene del griego “Paroikia” que significa vecindario, reunión de viviendas. La Parroquia es un territorio donde reside una comunidad de fieles bajo un solo pastor. La Iglesia Parroquial es el lugar en que reside el Párroco. Esta tiene el nombre de una advocación”. Para el caso de estudio, la advocación corresponde a San José Obrero, según Checa, M (2011) existe la Hipótesis de que se debe a la devoción del Párroco inductor Mauricio M. López y del papel promotor del Arzobispo de Guadalajara de ese entonces Pedro Loza Pardavé.

La edificación es muy importante en el funcionamiento de la Ciudad ya que propicia las actividades económicas y sociales. López (1997) expone que “Las iglesias son hitos de articulación con otras zonas de la ciudad, y son generadores de encuentros cotidianos y espacios de socialización de actividades del vecindario, que generan en los habitantes del sitio un anhelo de identificación, de cohesión social y de apropiación del espacio. Ya que el espacio construido mantiene una adhesión a lo sagrado disponiéndose los espacios públicos en función al edificio religioso”. La Parroquia de San José Obrero cumple esta función por ello tiene un papel muy relevante en las interacciones de la ciudad ya que es el estructurador del crecimiento de la mancha urbana. Al ser un edificio de carácter religioso guarda simbolismos y mensajes a manera de lenguaje, mismos que es necesario conocer. Por ello surgen los siguientes cuestionamientos: ¿Cuál es el significado de los elementos que conforman el edificio?, ¿Qué comunican?, ¿Cuál es el contexto histórico y cultural que propicia su desarrollo?, ¿Cómo se articulan los planos, vanos y aberturas en la composición de sus alzados y del retablo principal?, ¿Cuál es su semiótica arquitectónica?, ¿Cuál es el contexto histórico y cultural de sus imágenes y ornamentos?, ¿De qué manera el Ser Humano se identifica con ellos?. Para dar solución a estos cuestionamientos fue necesario realizar un estudio retrospectivo documental y audiovisual de la Parroquia. Visitas al lugar, para a través de la observación, identificar los elementos e imágenes que integran sus alzados y su retablo principal con la finalidad de compararlos e identificarlos en el estilo neogótico. Así como reconocer su forma de organización, funcionalidad, estructuración y categorías formales. Para conseguirlo se empleó la teoría de la Gestalt, estableciendo el orden de la composición, su geometría y sus elementos reguladores de proporción. Se determinaron los atributos de las imágenes y ornamentos, así como también se abundó en la contextualización Histórico-Cultural, mediante el método historiográfico denominado iconográfico-iconológico que según Rodríguez (2005) instauró Aby Warburg y fue reformado y perfeccionado en 1955 por Erwin Panofsky para utilizarse en la pintura. El promotor del uso de este método en Arquitectura fue Rudolf Wittkower. Por las características de la edificación en esta investigación nos referimos prioritariamente a las vistas exteriores o alzados, considerando solamente el retablo principal del área interior. Complementando el resto de la edificación en futuras investigaciones. El estudio a desarrollado partió de un análisis Preiconográfico del contenido primario natural, seguido del análisis iconográfico del contenido secundario y por último el análisis de percepción del significado intrínseco o de contenido que reflejó el valor simbólico. Al ser tan vasto el contenido de la investigación y la aplicación del método en cada elemento, en este artículo nos referiremos a detalle al análisis de la Vidriera de los Desposorios de la Virgen.

5.3 Vidrieras de San José Obrero

A continuación, se muestran los temas centrales de las 6 vidrieras que narran la Vida

de San José:

Los Vitrales que se encuentran en los alzados Sur y Norte de la Parroquia son: Los desposorios de la Virgen, la Natividad de Jesús, la Infancia de Jesús, la Huida a Egipto, Jesús ante los Doctores y la Muerte de San José. A continuación, se presentan las imágenes correspondientes a las escenas mencionadas:



Figura 2. Temas Centrales de Vitrales de las Vidrieras del Alzado Sur de San José Obrero, Arandas, Jalisco.



Figura 3. Temas Centrales de Vitrales del alzado Norte de San José Obrero, Arandas, Jalisco.

5.4 Aplicación del Método de Erwin Panofsky al Vitral los Desposorios de la Virgen María

El Vitral los Desposorios de la Virgen María, se encuentra en el alzado Sur de la Parroquia de San José Obrero mismo que es la adaptación de la Pintura Renacentista “Lo Sposalizio della Vergine”, elaborada por Rafael Sanzio en 1504, para la capilla de San José en la Iglesia de San Francisco de los Minoristas en Umbría. A continuación, se resumen las fases pre iconográfica e iconográfica del método en las siguientes imágenes:

1.- **Análisis Pre iconográfico:** Podemos apreciar los personajes y elementos de la escena. Identificando personajes, edificio, suelo y cielo.

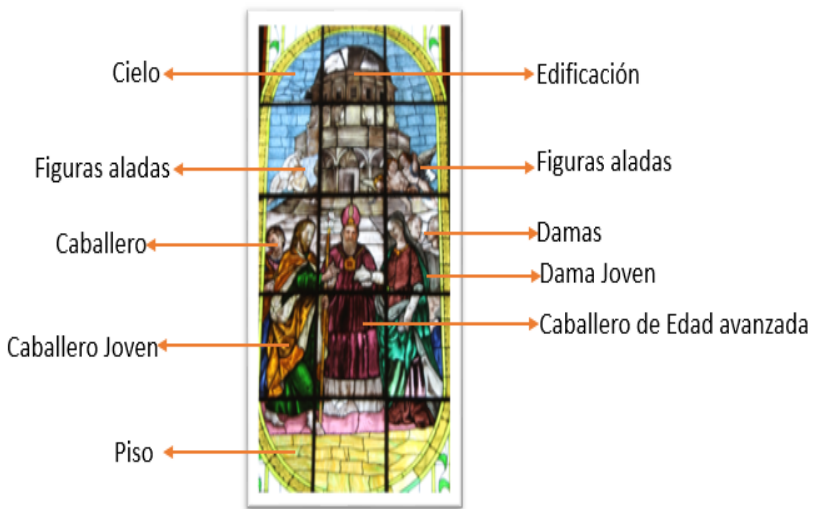


Figura 4. Fase Pre Iconográfica del Análisis

2.- **Análisis Iconográfico:** Podemos Identificar el propósito de la escena que es describir los Desposorios entre San José y María, ataviados a la usanza de la Edad Media. Identificamos al Sacerdote que realiza la ceremonia, a las jóvenes que integran la Corte de María, al pretendiente de María no seleccionado, los ángeles que atestiguan la escena y el Templo en el fondo de la Imagen.



Figura 5. Fase Iconográfica del Análisis

3.- **Iconología de la Escena:** La Imagen seleccionada para el análisis tuvo como fuente de inspiración el Cuadro del Tema que en 1504 realizó Rafael Sanzio, prioritariamente de la parte central, a su vez es el resultado del relato contenido en la Leyenda Dorada que especifica la manera en que se seleccionó al contrayente de las nupcias, al citar a varios caballeros con la finalidad de que Dios manifestara al que sería el digno esposo de la doncella, José llevaba una vara que floreció una vez que el Espíritu Santo se posó en la cabeza del Santo y posteriormente en la Vara.



Figura 6. Los desposorios de la Virgen, autor Rafael Sanzio (www.artehistoria.com) y fotografía de la Vidriera de la Parroquia de San José Obrero vista interior y vista exterior.

La escena representa la costumbre Judía previa al matrimonio conocida como Desposorios en la que los involucrados visten con el lujo requerido para la ceremonia, al centro el Sacerdote con su vestimenta eclesiástica que toma las manos de los contrayentes con el propósito de formalizar el compromiso, una vez que comprobó que no existe impedimento para llevarlo a cabo, también es testigo de la dote de José para María que constituyó un anillo, María porta túnica roja que es el color de la fecundidad y un manto azul que es el color de la verdad, San José viste de color verde que da referencia al cambio o transición que tendrá su vida, su manto es de tonalidad amarilla que hace referencia a la felicidad que José experimenta a través de su obediencia al cumplir el mandato de Dios. Los tres personajes son acompañados de jóvenes felices que son parte de la corte de la virgen, al lado de San José un joven desalentado al no ser el elegido para casarse con María. Al fondo se distingue el Templo.

6 | CONCLUSIONES Y RECOMENDACIONES

La edificación religiosa no solo es poseedora de una gran belleza sino también de simbolismos generados por el diseñador para dar a conocer de manera gráfica escenas que provienen de narraciones de documentos bíblicos y de documentos de índole apócrifo. Para conocer a profundidad el mensaje que tiene San José Obrero se hace necesario el utilizar un método de análisis que permita documentar el origen, atributos y contexto histórico de cada elemento constructivo u ornamental que integra el Templo, si bien las vidrieras muestran escenas de la vida del Santo Patrono, debe analizarse detalladamente cada escena para poder describir el programa iconográfico general que impera en la Parroquia. El producto de esta investigación será de gran utilidad a historiadores, investigadores, dependencias gubernamentales y a la sociedad en general.

REFERENCIAS

García, O (2013). *Actualidades Litúrgicas: p20-21*. México: Buena Prensa

Muñoz, P (2017) *Piedra a Piedra 2. Templo de San José Obrero, Arandas, Jalisco*. Guadalajara: Fundación del Pensamiento Arandense.

Muñoz, P (1983) *Piedra a Piedra Templo San José Obrero, Arandas, Jalisco*. Guadalajara, México: EDUG

Panofsky, E (1962) *Estudios sobre Iconología* Primera Edición. Madrid: Alianza

Roig, F (1950). *Iconografía particular de los Santos*. Barcelona: Omega

Prado, M. (1979). *Manual de Símbolos Cristianos*. México: INAH

Luna, M. (2001). *Iconografía de San José en la colección de pintura del museo de arte colonial de Mérida*. Mérida: Universidad de Los Andes, Facultad de Humanidades y Educación Escuela de Letras, Departamento de Historia del Arte.

Olmos, H (1988). *Acercamiento a la Iconografía Novohispana*. México: Dirección General de Sitios y Monumentos del Patrimonio Cultural.

De La Vorágine, S. (2016). "La Leyenda Dorada Tomo II", Primera Edición, Madrid: Alianza Forma.

Arandoteca de la Fundación del Pensamiento Arandense.

SORAYA ARAUJO UCHOA CAVALCANTI - Doutorado (2015) e Mestrado (2001) em Serviço Social pela UFPE, Especialista em Serviço Social, Direitos Sociais e Competências Profissionais pela UNB. Atua na Saúde Pública há duas décadas no Sistema Único de Saúde – SUS, acompanhando Discentes e Residentes em Saúde. Coordena a Residência Multiprofissional na Rede de Atenção Psicossocial da Secretaria de Saúde da Cidade do Recife, exercendo a docência em nível de Pós Graduação na modalidade de Residência nas disciplinas de Bioética, Promoção da Saúde, Segurança do Paciente no contexto da Rede de Atenção Psicossocial – RAPS, Política de Saúde e Saúde Mental, Álcool e outras Drogas, dentre outras. Coordena o *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde*, na Universidade de Pernambuco, com atividades iniciadas em 2016, ainda no formato de projeto de extensão, enquanto devolutiva do processo de doutorado, orientando discentes e Residentes na área de saúde em atividades de extensão universitária incluindo orientação de monitoria voluntária em cursos e eventos de extensão; desenvolvendo atividades formativas – cursos, grupos de estudos, encontros, oficinas e outros – voltadas para a qualificação de recursos humanos e melhoria da qualidade dos serviços prestados à população usuária do SUS. Coordena o Ciclo de Estudos e Debates em Saúde Pública, atividade de extensão, que tem dentre os seus objetivos incentivar a produção acadêmica através de estudos, pesquisas e produção de textos com vistas à popularização da ciência e tecnologia. O *Programa de Extensão Saberes e Práticas no SUS: Discutindo Promoção da Saúde* atua nas seguintes áreas temáticas: Promoção da Saúde, Prevenção e Enfrentamento das Violências, HIV/AIDS no contexto do enfrentamento da Epidemia, Serviço Social e Políticas Sociais no Brasil; Saberes e Práticas nas Mídias.

A

Alimento balanceado 59

Asistencialismo 18

B

Bacillus subtilis PB6 57, 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65

Becerras 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74

Beneficiario 29, 32, 41, 42, 44, 54

C

Calidad del calostro 66, 67, 68, 70, 73

Caridad 18

Contextos sociales mexicanos 18

Crecimiento y el desarrollo 59

E

Edificación 76, 77, 78, 80, 81, 82, 85

Edificios religiosos 78

Estado 6, 8, 9, 10, 12, 13, 17, 18, 19, 20, 22, 23, 24, 26, 27, 28, 29, 30, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 49, 54, 55, 57, 66, 67, 69, 72, 76, 79

Estado de salud 67

Evidencias tangibles 77

F

Familia 1, 2, 3, 4, 5, 6, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 22

Familia moderna 4

Familia urbana 4

Fondos públicos 41, 43

Formación sólida 18

I

Individuo 3, 4, 11

Industrialización 4, 19

Intervención social 2, 16, 18, 19, 20

M

Mercado laboral 4, 35, 42, 43

Modernización de la familia 4

Mujer 4

O

Ornamentos 76, 77, 80, 82

P

Pensión mínima 27, 29, 31, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56

Pensión solidaria 41, 43

Producción láctea 67

Producción lechera 58

Propuestas metodológicas 18

R

Régimen contributivo-subsidiado 41, 48, 50, 54

Rentabilidad 37, 67

S

Seguridad social 19, 27, 30, 31, 38, 39, 40, 42, 43, 54, 55, 56

Significados 76, 77, 78, 79, 80

Simbolismos 22, 76, 77, 78, 82, 85

Sistema previsional 27, 30, 40, 41

Sociedad 1, 3, 4, 5, 6, 10, 14, 15, 24, 25, 85

T

Trabajadora social 18

Trabajadores 15, 19, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 43, 47, 48, 49, 50, 54

Trabajo social 11, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26

V

Vida social productiva 4

Vulnerabilidad social 18, 25

CIENCIAS SOCIALES APLICADAS:

Estado, organizaciones y desarrollo regional

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br

CIENCIAS SOCIALES APLICADAS:

Estado, organizaciones y **desarrollo regional**

 www.atenaeditora.com.br

 contato@atenaeditora.com.br

 [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)

 www.facebook.com/atenaeditora.com.br